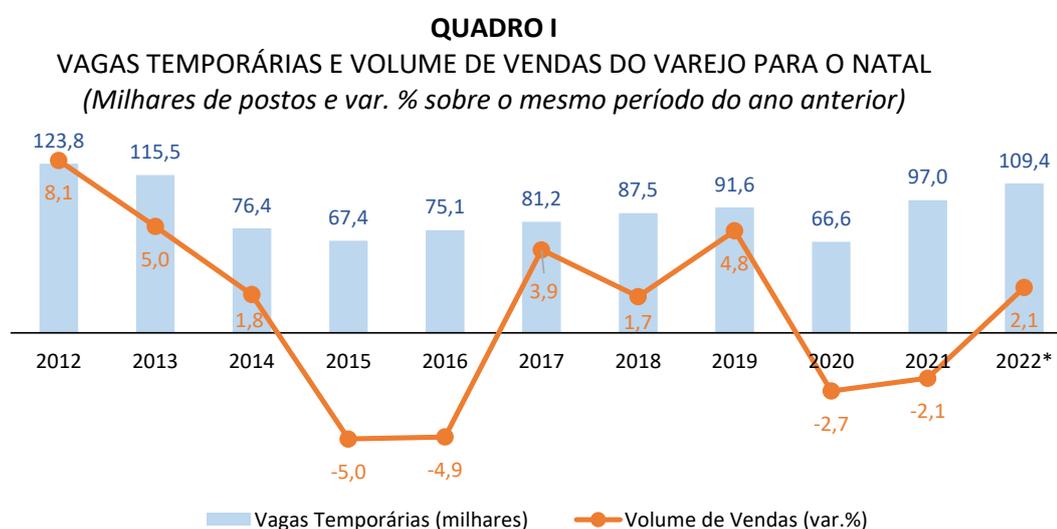


CNC PROJETA MAIOR OFERTA DE VAGAS TEMPORÁRIAS DE NATAL DOS ÚLTIMOS 9 ANOS

Primeiro Natal após normalização da circulação de consumidores favorece a abertura de vagas voltadas para o consumo presencial em segmentos menos dependentes das condições de crédito

Com expectativa de aumento de 2,1% nas vendas de Natal em relação à mesma data do ano passado, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) estima a contratação de 109,4 mil trabalhadores temporários para atender ao aumento das vendas voltadas para a principal data comemorativa do varejo em 2022. Uma vez confirmada a previsão da entidade, o varejo brasileiro produziria a maior oferta de trabalho temporário desde o Natal de 2013, quando foram abertos 115,5 mil postos de trabalho com essas características.



Fonte: CNC

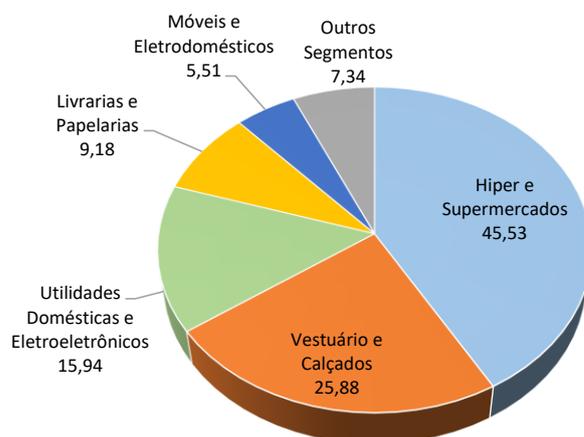
Ainda sob os efeitos da retomada na circulação da variante Ômicron do novo coronavírus, o varejo contratou 97,0 mil trabalhadores temporários no ano passado – contingente 46% acima das contratações de 2020. Dois meses antes dos Natais de 2020 e 2021, a circulação de consumidores no varejo ainda estava, respectivamente, 22,1% e 4,8% abaixo do nível pré-pandemia. Atualmente, o fluxo de consumidores nas lojas se encontra 3,1% acima do período imediatamente anterior ao início da crise sanitária.

As previsões da CNC são baseadas em aspectos sazonais das admissões e desligamentos no comércio varejista, registrados mensalmente através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Os maiores volumes de contratações deverão se concentrar nos ramos de hiper e supermercados (45,53 mil vagas) e de vestuário (25,88 mil). O segmento de hiper e supermercados, maior empregador do varejo, costuma se destacar no número absoluto de vagas ofertadas enquanto as lojas de vestuário, acessórios e calçados são, historicamente, as mais positivamente afetadas pelas vendas natalinas. Enquanto o faturamento do varejo cresce

em média 34% na passagem de novembro para dezembro, no segmento de vestuário o faturamento costuma subir 90%.

QUADRO II
DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS TEMPORÁRIAS PARA O NATAL DE 2022, SEGUNDO SEGMENTOS DO VAREJO
(Milhares de vagas)

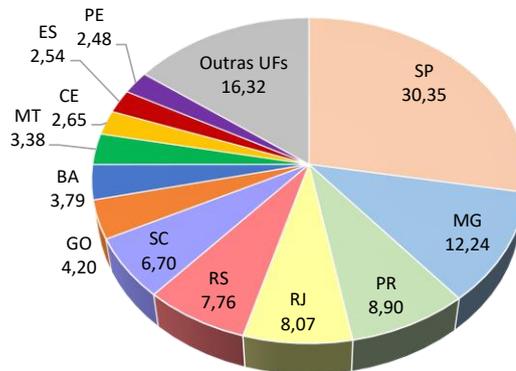


Fonte: CNC

A desaceleração da inflação, em meio ao processo de encarecimento do crédito, deverá impactar favoravelmente as vendas em segmentos menos dependentes da tomada de recursos por meio de empréstimos e financiamentos. De acordo com acompanhamento mensal do Banco Central, a taxa média de juros das operações com recursos livres e envolvendo pessoas físicas se encontra, atualmente, no maior patamar desde abril de 2018.

Assim, no âmbito das vendas de Natal no varejo, o ramo de hiper e supermercados, por exemplo, deverá registrar alta de 4,8% nas vendas, já descontada a inflação. Por outro lado, os ramos de móveis e eletrodomésticos e as lojas de utilidades domésticas e eletroeletrônicos devem experimentar retrações de 0,1% e 3,4%, em relação ao ano passado, respectivamente. Regionalmente, São Paulo (30,35 mil), Minas Gerais (12,24 mil), Paraná (8,90 mil) e Rio de Janeiro (8,07 mil) concentrarão mais da metade (54%) da oferta de vagas para o Natal deste ano.

QUADRO III
DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS TEMPORÁRIAS NO VAREJO PARA O NATAL DE 2022, SEGUNDO UFs
(Milhares de vagas)

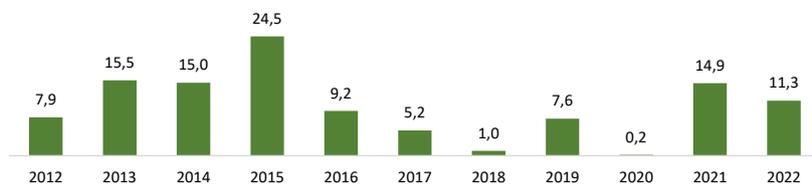


Fonte: CNC

O salário médio de admissão deverá alcançar R\$ 1.626, avançando, portanto, 2,5% em termos nominais na comparação com o mesmo período do ano passado, quando a remuneração média ficou em R\$ 1.587. O maior salário médio de admissão deverá ser encontrado nas lojas especializadas na venda de produtos de informática e comunicação (R\$ 2.354), seguidas pelo ramo de artigos farmacêuticos, perfumarias e cosméticos (R\$ 1.821). Contudo, esses segmentos deverão responder por apenas 2,3% das vagas totais a serem criadas.

A CNC projeta taxa de efetivação dos trabalhadores temporários de 11% após o Natal de 2022- ligeiramente inferior à do ano passado quando o varejo efetivou 15% dos contratados. Após o Natal de 2021, o varejo ainda estava repondo as vagas que haviam sido fechadas nas duas primeiras ondas da pandemia, de modo que boa parte dos contratados após a principal data do varejo relacionava-se à recomposição dos quadros do setor. Além disso, ao contrário de 2021, a perspectiva de crescimento econômico para o ano seguinte é menor ao final de 2022 do que era um ano atrás.

QUADRO IV
TAXA DE EFETIVAÇÃO DAS VAGAS TEMPORÁRIAS DE NATAL
(Participação % sobre o total contratado)



Fonte: CNC